

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC**



**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO**

**Mantenedora:**

Fundação Presidente Antônio Carlos

**Mantida:**

CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – UNIPAC

Campus Juiz de Fora

**Juiz de Fora – MG**

**Dezembro 2021**

## **1- Introdução**

### **A mantenedora**

A entidade mantenedora do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC é a Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC, com sede na Rua Piauí, 69, 11º andar – Santa Efigênia - Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, inscrita no CGC/MF sob o nº 17.080.078/0001-66. É uma entidade educacional, instituída de acordo com a Lei nº 3.038 de 19/12/1963, com a denominação de Fundação Universitária da Mantiqueira, tendo esta denominação sido alterada pelas Leis Estaduais nºs 3.871 de 17/12/1965 e 5.402 de 12/12/1969. É declarada de Utilidade Pública conforme Lei Estadual nº 4.321 de 21/12/1966.

É um órgão de colaboração com o poder público e tem por finalidade:

- a) criar, instalar e manter, sem fins lucrativos conforme o disposto na Lei nº 3.038, de 19/12/1963, estabelecimentos de ensino ou cursos superiores de pesquisa e de formação profissional, nos termos da Legislação Federal que regula a matéria;
- b) criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes e obras sociais filantrópicas ligadas ao ensino;
- c) promover medidas que, atendendo às reais condições e necessidades do meio permitam ajustar o ensino aos interesses e possibilidades dos estudantes;
- d) cuidar de atividades ligadas aos problemas do ensino em geral, desenvolvendo por todos os meios, intercâmbio com entidades congêneres nacionais e estrangeiras.

### **A mantida**

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC – foi autorizado pela Portaria nº 366, de 12 de março de 1997, do Ministério de Educação e Desporto. Atualmente possui dois Campi, Barbacena e Juiz de Fora. Tem sede no Campus Barbacena, na Rodovia MG 338 Km12 s/n, bairro Colônia Rodrigo Silva. – Barbacena – Minas Gerais.

### **Direção Superior da Mantida e Mantenedora:**

Reitor: Prof. Fábio Afonso Borges de Andrada

Vice-Reitor Institucional: Lauro Lopes Pinheiro

Pró-Reitora de Ensino, Assessoria Técnico-Acadêmico e Assuntos Especiais:  
Kécia Maria de Carvalho

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Cultura: Kécia Maria de  
Carvalho

Pró-Reitor de Ensino e Assuntos Acadêmicos I: Gustavo Hoffmann Leão  
Coelho

### **Estrutura Administrativa e Acadêmica do UNIPAC Campus Juiz de Fora**

Superintendente Administrativo Financeiro: Gilberto Carvalho Esteves

Diretor da Faculdade de Medicina: Prof. Narciso Francisco Pazinato

Diretora da Faculdade de Ciências da Saúde: Prof<sup>a</sup> Anna Marcella Neves Dias

Diretora da Faculdade de Ciências Humanas e Exatas: Prof<sup>a</sup>. Cesarina de Lima

Secretário(a): Renata Martins Paiva

**MEMBROS DA CSPA – COMISSÃO SETORIAL PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
DO UNIPAC/JUIZ DE FORA**

<b>Membro da CSPA</b>	<b>Nome</b>	<b>Cargo na CSPA</b>	<b>Cargo Institucional/Ocupação</b>
Representantes do corpo docente	Deusângela Graçano Araújo	Coordenadora	Coordenadora do Curso de Biomedicina e Profª Adjunta da Faculdade de Ciências da Saúde
	Anna Marcella Neves Dias	Membro	Diretora e Profª Adjunta da Faculdade de Ciências da Saúde
Representantes do corpo discente	Brenda Braga Esteves	Membro	Discente do Curso Medicina
	Laura Braga Carmo	Membro	Discente do Curso de Medicina
Representantes do corpo administrativo	Gilberto Carvalho Esteves	Membro	Superintendente Administrativo
	Luciana Maciel Braga	Vice - coordenadora	Coordenadora do Curso de Direito
Representantes da sociedade civil organizada	Mariana Barbosa Pereira	Membro	Cadmiel Ltda
	Edvar Condé Fernandes	Membro	Livre Desenvolvimento

A avaliação da instituição, conforme a legislação atual tem por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. Neste sentido, é fundamental indicar que a avaliação é realizada em um contexto determinado e com um objetivo definido, não sendo, portanto, fruto de uma transposição de critérios estabelecidos em outros cenários e sob condições diversas.

Por se tratar de um Relatório Parcial referente ao ciclo avaliativo 2021/2023 do Centro Universitário, ele apresenta o que foi realizado até dezembro de 2021.

## **2 – Metodologia do Campus Juiz de Fora**

A Avaliação Institucional no UNIPAC nada mais é que uma análise profunda das atividades que são desenvolvidas em cada setor e das condições para tais fins, considerando os aspectos estabelecidos no Programa de Avaliação Institucional e complementados com as dimensões propostas pelo SINAES. Pelo caráter de globalidade e de permanente atuação do Programa de Avaliação Institucional, o processo abrange as diferentes ações pedagógicas e administrativas do UNIPAC.

A Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades do Centro Universitário, durante todo o seu desenvolvimento e ocorrerá em dois momentos:

- I. Avaliação do docente por disciplina (semestralmente); e
- II. Avaliação Institucional Geral (de dois em dois anos).

A CSPA, a cada semestre, organiza campanhas de participação do processo de avaliação, com o auxílio dos Diretores, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaboram para a divulgação das datas, formas de acesso às questões e a importância de participação.

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio de questionários online, divulgado no site da instituição e a coleta de dados servirá como subsídios para o processo de Avaliação Institucional.

Os questionários são respondidos pelos corpos Docente, Discente, Técnico-Administrativo e Egressos. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, análise documental a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

Ao final de cada semestre letivo, o discente responde questões referentes aos componentes curriculares nos quais está matriculado, tendo, desta forma, oportunidade de avaliar todos os docentes. A pesquisa na modalidade Avaliação Docente será por amostragem e terá como percentual representativo

o mínimo de 20% (vinte por cento) do número de alunos de cada período. Estes alunos são convidados a participarem pelo portal AVA/AVU buscando o máximo de neutralidade para esta representação. A avaliação do copo docente indicará os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

Também a cada dois anos, toda comunidade acadêmica, responde sobre os seguintes pontos: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; Política para ensino, pesquisa e pós graduação; Responsabilidade Social; A comunicação com a Sociedade; As políticas de Pessoal; Organização e Gestão; Infraestrutura; Planejamento e Avaliação, especialmente em relação ao processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional; Políticas de atendimento aos estudantes; Sustentabilidade Financeira.

Os segmentos envolvidos no processo respondem a questionários, indicando os aspectos positivos, negativos e sugestões, discutindo as debilidades e fortalezas do UNIPAC, que provoquem a melhoria da sua qualidade de ensino.

A coleta e análise de dados da Avaliação Docente acontece sistematicamente a cada semestre letivo, analisando aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência.

### **3 - Desenvolvimento**

#### **3.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

A Avaliação Institucional no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos é de responsabilidade da CPA. Esta obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de

todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

A metodologia adotada para fins da Avaliação Institucional pode ser assim resumida: todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da instituição, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade.

Assim, a Avaliação Institucional no UNIPAC constitui-se em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da instituição.

Seu desenvolvimento ocorre em dois momentos:

1. Avaliação do docente por disciplina (semestralmente);
2. Avaliação Institucional Geral (de dois em dois anos) envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Com base nos princípios que regem a avaliação proposta pelo SINAES constituem-se como princípios norteadores da avaliação institucional do UNIPAC:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação;
- Globalidade que deve levar em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis das múltiplas atividades;
- Respeito à identidade institucional que deve contemplar as características específicas da instituição;
- Processo avaliativo como instrumento de política educacional da Instituição;
- Instalação de uma cultura avaliativa na instituição;
- Avaliação como mecanismo educativo que deve servir de subsídio para a correção de insuficiências encontradas e de instrumento de melhoria contínua;
- Subsidiar, permanentemente, a tomada de decisões na instituição, baseada nos resultados coletados; e
- Avaliação como fator de mudança cultural.

A avaliação é realizada com a finalidade de alimentar a tomada de decisões tendo uma vocação básica transformadora, na medida em que se propõe como tarefa principal, aprimorar o modo como a comunidade acadêmica resolve, de forma participativa, os seus problemas. Os resultados

obtidos são transformados em relatórios descritivos, os quais são encaminhados aos envolvidos no processo de avaliação, bem como àqueles que têm o poder da tomada de decisões

A adesão da comunidade acadêmica ao processo de avaliação é extremamente importante para o sucesso da qualidade do ensino e da instituição como um todo. Entretanto, a adesão só pode acontecer se houver uma conscientização do papel da avaliação como processo desencadeador de melhorias contínuas, que não pretende ameaçar ou punir, mas que visa a promover a reflexão sobre as limitações e as possibilidades da instituição.

### **3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação do Campus Juiz de Fora**

No Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Campus Juiz de Fora o processo de avaliação é de responsabilidade da Comissão Setorial Própria de Avaliação - CSPA

A cada semestre letivo a avaliação, é organizada com uma divulgação no portal AVA/AVU para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas.

A CSPA organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio das Diretoras, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

A pesquisa na modalidade da amostragem conta com um percentual representativo no mínimo 20% do número de alunos, técnico-administrativos e professores.

Após consolidados, os dados da pesquisa serão encaminhados aos dirigentes, para que eles possam juntamente com a CSPA o planejamento de metas e ações possam ser colocadas em prática, visando o melhor funcionamento da instituição e o aprimoramento das atividades.

Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente, realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer informações que subsidiarão as ações de melhoria pedagógico-administrativa.



Acreditamos que a autoavaliação contribui muito para a melhoria no processo de ensino-aprendizagem, bem como para as melhorias da instituição no geral.

### **3.1.1.1. Relato Institucional do Campus Juiz de Fora**

A CSPA observa a Autoavaliação como um processo contínuo e de forma deliberada realiza atualizações dos instrumentos avaliativos, resultados encontrados e cronogramas propostos na busca constante do aprimoramento institucional.

No Ciclo Avaliativo 2021-2023, até o momento, foi realizada a sensibilização da comunidade acadêmica, aplicação de questionários aos discentes.

Para a elaboração deste Relatório, a CSPA realizou contínuas ações com base no Projeto de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário, além de reuniões para análise e discussão de documentos, relatórios e cronogramas, instrumentos normativos e regulamentos da IES.

## **I - Breve Histórico do Campus Juiz de Fora**

O UNIPAC Campus II-Juiz de Fora tem sua origem no ano de 1996 com a criação da Faculdade de Ciências Contábeis e, a partir dessa data, atendendo ao seu Plano de Expansão, foi instalando diversos cursos de acordo com as necessidades de Juiz de Fora e região, mantendo a Faculdade de Ciências Humanas e Exatas com o curso de Administração. Posteriormente, surge a Faculdade de Ciências da Saúde ofertando os cursos de Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina Veterinária; a Faculdade de Medicina com o curso de Medicina; a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais com o curso de Direito.

Atualmente o UNIPAC Campus Juiz de Fora conta no primeiro semestre de 2021 com um total de 1208 alunos matriculados e 142 docentes, sendo 27 doutores, 61 mestres e 54 especialistas, tornando-se um dos maiores polos de educação superior no município.

## II - Conceitos obtidos pelo Campus Juiz de Fora nas avaliações externas de cursos

<b>CURSO</b>	<b>ENADE</b>	<b>IDD</b>	<b>CPC</b>	<b>ANO DE AVALIAÇÃO</b>
Administração	2	1	2	2018
Biomedicina	2	2	3	2019
Direito	2	2	3	2018
Farmácia	3	3	3	2019
Fisioterapia	3	3	3	2019
Medicina	2	2	2	2019
Medicina Veterinária	2	3	3	2019
Nutrição	3	2	3	2019

### 7 – Cronograma da Autoavaliação

#### 1º Semestre de 2021

Abril a junho – Avaliação Docente

#### 2º Semestre de 2021

Outubro a novembro – Avaliação Docente e Avaliação Institucional

## **8- Análise dos Resultados da Avaliação Diagnóstica**

Avaliação Diagnóstica é o resultado de análises das avaliações docente e institucional. O objetivo principal é a indicação de pontos positivos, negativos e sugestões de como melhorar a qualidade do ensino e do local de trabalho.

Durante estes dois últimos anos, a pandemia COVID 19, mostrou como deveríamos nos reinventar como profissionais e principalmente como pessoas. Passamos por adaptações nunca vivenciadas. O campus Juiz de Fora, essencialmente presencial, se adaptou para que pudéssemos atender a comunidade acadêmica sempre pensando na qualidade de ensino superior.

De acordo com as análises dos resultados das avaliações docentes e institucional, realizadas pelos discentes, docentes e setores administrativos, poderemos citar alguns pontos positivos, negativos e sugestões.

Entre as 08 dimensões avaliadas pela comunidade acadêmica, o Campus Juiz de Fora, atinge na sua maioria em 50% ou mais nos pontos questionados.

Como pontos positivos foram indicados: a infraestrutura de laboratórios de aulas práticas; as clínicas de fisioterapia e veterinária; corpo docente competente; biblioteca virtual; coordenadores acessíveis; valores das mensalidades acessíveis; relação amigável entre professores e alunos; conteúdos de acordo com os planos de ensino apresentados; liberdade para exercer as atividades profissionais; facilidade de comunicação e acesso aos coordenadores e diretores; ambiente agradável para trabalhar.

Como pontos negativos foram indicados: cursos pouco divulgados; instalações de salas de aulas; mobiliários antigos; poucos projetos de extensão e pesquisa; precária comunicação com os setores administrativos; falta de plano de cargos e salários para os setores administrativos.

Como sugestões foram indicadas: divulgação melhor da instituição; adequação e melhorias na infraestrutura física e mobiliária, divulgação da qualificação do corpo docente e da qualidade dos cursos; incentivo aos alunos para atuarem na pesquisa e extensão; marketing da instituição; parceria com mais instituições para ampliar a possibilidade de estágios; adesão a programas sociais e de educação ambiental.

É esse diagnóstico que a CSPA, utiliza para determinar o que precisa ser feito para solidificar os pontos apontados. A avaliação diagnóstica servirá de guia para o planejamento docente e institucional, possibilitando adequações em nossas metodologias de ensino propondo planos de intervenções pedagógicas e nas relações administrativas de gestão de trabalho.